



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

NÚCLEO HOSPITALAR EPIDEMIOLÓGICO / HEMU

De Janeiro a Março de 2022

Goiânia 2022



VAGINOSE BACTERIANA

A vaginose bacteriana é uma infecção causada pelo excesso de bactérias, que se desenvolve quando existe desequilíbrio da flora vaginal da mulher.

SINTOMAS

Os principais sintomas mais comuns da vaginose bacteriana incluem coceira intensa, queimação ao urinar, cheiro fétido e corrimento branco pastoso, que também pode apresentar coloração amarelada ou cinza.

DIAGNÓSTICO

Normalmente é feito através do exame preventivo, num exame de rotina, ou através da realização do exame de secreção vaginal, que deve ser solicitado pelo ginecologista. O ginecologista pode também indicar a realização de exame de urina ou de urocultura para confirmar a vaginose.

TRATAMENTO

Geralmente é feito com o uso de antibióticos, como o Metronidazol que podem ser aplicados diretamente no local, na forma de pomadas ou comprimidos para ingestão oral. O uso do antibiótico deve ser feito durante 7 dias ou de acordo com a indicação do ginecologista e não deve ser interrompido com a melhora dos sintomas.

Além disso, para prevenir o surgimento de uma vaginose bacteriana é recomendado não fazer duchas vaginais, usar preventivo em todas as relações, restringir o número de parceiros , evitar roupas muita apertadas, dar preferência às calcinhas de algodão e realizar exames ginecológicos pelo menos uma vez ao ano.

COMPLICAÇÕES DA VAGINOSE

Na maioria dos casos, a vaginose bacteriana não causa grandes complicações porém, em pessoas com o sistema imune mais enfraquecido, pode :

- Infectar o útero e as trompas de falópio, gerando uma doença inflamatória pélvica;
- Aumentar a probabilidade de infecção por AIDS, em casos de exposição ao vírus;
- Aumentar o risco de aborto e parto prematuro em gestantes.

fonte: www.tuasaude.com



“

A MODA É SE CUIDAR, ISSO SEMPRE FOI.



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Produtividade do Núcleo Epidemiológico Hospitalar / HEMU no primeiro trimestre de 2022

O Núcleo Hospitalar Epidemiológico (*NHE*) do Hospital Estadual da Mulher realizou, recebeu e acompanhou no primeiro trimestre de 2022 um quantitativo de 2.023 notificações compulsórias mediatas e imediatas de doenças e agravos conforme a tabela abaixo. Todas essas doenças e agravos foram acompanhados e informados em tempo oportuno para a Vigilância Epidemiológica Estadual e Municipal e conseqüentemente ao ministério da saúde conforme preconizado.

Podemos observar que no 1º trimestre de 2022 houve um aumento significativo de notificações de Síndrome Gripal devido as testagens em massa realizadas na tenda COVID-19 no mês de janeiro de 2022.

TOTAL DE AGRAVOS GERAL	MÊS			TOTAL
	01-JAN	02-FEV	03-MAR	
AGRAVO	01-JAN	02-FEV	03-MAR	TOTAL
SINDROME GRIPAL	1544	37	42	1623
VV SEXUAL	23	18	20	61
MENINGITE ROTINA	10	14	29	53
SIFILIS EM GESTANTE	11	14	13	38
DENGUE	16	26	16	58
SIFILIS CONGÊNITA	14	20	7	41
SIND CORRIMENTO VAGINAL (Tricomoníase)	1	4	10	15
SRAG / COVID-19	34	4	3	41
GESTANTE HIV	3	6	4	13
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	1	1	2	4
CÇA EXP HIV	3	5	6	14
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	1	1	4	6
CHIKUNGUNYA	2	1	4	7
ZIKA	2	2		4
VV FÍSICA	1		1	2
SIND. PÉ - MÃO - BOCA		11		11
CIT	2	3		5
VV OUTROS	1	2		3
VV NEGLIGENCIA	3	5		8
SIFILIS ADQUIRIDA				0
HERPES GENITAL		2	1	3
ACI. TRABALHO EXP. BIOLÓ		1		1
VV PSICOLOGICA	3			3
MICROCEFALIA	2			2
SIM - P			3	3
HERPES ZOOSTER		1	1	2
REACAO VACINAL	1			1
LEISHMANIOSE	1			1
Total geral	1679	178	166	2023

Fonte: SINAN NET, SINAN OLINE, SIVEP-GRIPE, E-SUS VE, PLANILHA DE CONTROLE INTERNO NVEH / HMI

OBS: Durante a testagem em massa realizada no HEMU, na tenda COVID-19 foram notificados no e-SUS um total de 1544 casos positivos e 3.530 casos negativos.

TESTAGEM EM MASSA A POPULAÇÃO EM GERAL PARA COVID-19

O Hospital Estadual da Mulher (HEMU), realizou entre os dias 17 e 31 de janeiro a testagem em massa gratuita de COVID-19 em formato de tenda. Os testes foram disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) para toda a população com ou sem sintomas. Com o resultado nas mãos em poucos minutos as pessoas que testaram positivo passaram por avaliação médica na própria unidade onde eram orientadas sobre o que fazer e como manter o isolamento social. O hospital realizou em média 5.074 testes, sendo 3.530 não reagentes e 1.544 positivos. Todos foram notificados conforme preconizado pela Vigilância Epidemiológica Estadual e Municipal. O evento contou com o apoio e contribuição de vários profissionais da unidade que garantiram o sucesso de todo o evento.





Peça teatral em comemoração ao dia Internacional da Mulher

Em homenagem ao mês da mulher, o Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) realizou no dia 08 de março de 2022, uma peça de teatro para as colaboradoras no auditório da unidade e também fez distribuição de mimos entre as mulheres presentes no evento. A peça foi apresentada pelas colaboradoras Cecília Magalhães e Maria Silvânia. Na oportunidade elas abordaram com muito humor o dia a dia da mulher que luta por respeito, liberdade e igualdade de direitos conciliando seu papel de esposa, mãe, filha, amiga, dona de casa e profissional. Ao final, apresentaram a música “Mulher Sexo Frágil”, do cantor Erasmo Carlos e o poema “Alma de Mulher”, de Lucinete Vieira.



NHE/ HEMU recebe equipamentos para o fortalecimento das ações da vigilância epidemiológica da unidade

O Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) do Hospital Estadual da Mulher (HEMU) recebeu em 15 de março de 2022 a visita técnica de representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) e Secretaria Municipal da Saúde de Goiânia (SMS). O objetivo da visita foi avaliar os processos de trabalho desenvolvidos pelo NHE da unidade e fazer a entrega de equipamentos de informática.

A unidade foi bem avaliada pela equipe técnica pelo desempenho e atividades que o NHE realiza dentro do hospital. “Essa avaliação comprova que nossas ações estão de acordo com o que foi proposto pelo Ministério da Saúde e os novos equipamentos vão nos auxiliar bastante na realização de nossos trabalhos”, afirmou a coordenadora do NHE da unidade, Wanda Lopes.

Núcleo Hospitalar Epidemiológica do HEMU adota nova ferramenta tecnológica



Na intenção de aprimorar a comunicação interna e incentivar a utilização dos protocolos das Doenças de Notificação Compulsória (DNC), o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HEMU adotou a utilização de uma nova ferramenta tecnológica – QR Code. O principal objetivo do NHE é detectar as doenças de notificação compulsória e outros fatores de interesse para a saúde pública. Por ser um setor do hospital que exerce a função de vigilância, o Núcleo decidiu implantar o uso do QR Code. “Essa ferramenta vem ao encontro das necessidades de médicos e enfermeiros, facilitando a comunicação com o setor de epidemiologia, promovendo o uso adequado dos protocolos das DNC na assistência prestada aos pacientes. Também permite a troca de informações, esclarecimentos e feedback”, afirma a assistente administrativa, Amábilly Lima, que desenvolveu o QR Code na unidade. “Essa inovação além de melhorar a troca de informações dentro da unidade, propicia benefícios indiretos aos pacientes e diretos aos profissionais da assistência, tornando a prática ágil e eficiente. A ferramenta também permite uma maior visibilidade do núcleo hospitalar epidemiológico à equipe multidisciplinar”, destaca a coordenadora do NHE, enfermeira Wanda Lopes.



Vigilância Epidemiológica faz entrega de Fluxogramas para Manejo Clínico das IST

Em 28 de março de 2022, o Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) realizou a entrega dos Fluxogramas para Manejo Clínico das IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), juntamente com a portaria GM/MS nº420, de 2/03/2022, para os residentes e médicos da unidade.

Disponibilizados pelo Ministério da Saúde, os Fluxogramas para Manejo Clínico das IST são resultado de um trabalho conjunto de várias áreas técnicas do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e IST, com objetivo de oferecer informações atualizadas, segundo evidências no âmbito das IST aos gestores e profissionais da saúde.



Colaboradora do NHE participa do evento da CIPA

Em parceria com a CIPA, a colaboradora Cecília Francisca Magalhães do (NHE) junto com a missão sorriso participou no dia 25 de março de 2022 da peça teatral com o tema "A abordagem do paciente pelos profissionais de saúde". Essa ação, teve como intuito mostrar a importância de realizar uma assistência humanizada aos pacientes atendidos nas unidades de saúde.



Luzia Helena Porfírio Berigo

Gerente de enfermagem

Agradecimento

A gerente de enfermagem do HEMU, Luzia Helena Porfírio Berigo, é uma das maiores parceiras do Núcleo Epidemiológico Hospitalar, contribuindo desde a criação, implantação e idealização do setor, até nos processos de crescimento e melhoramento mais recentes.

Os avanços e reconhecimentos que o NHE teve perante o Estado de Goiás e o Ministério da Saúde se devem, também, a atuação ativa da gerente de enfermagem Luzia Helena Porfírio Berigo.

O Núcleo Epidemiológico Hospitalar agradece todo empenho e dedicação!!!!

“

LIDERANÇA É A
CAPACIDADE DE
TRANSFORMAR
VISÃO EM REALIDADE

WARREN BENNIS

EXPEDIENTE:

- DIRETORA GERAL DO HEMU: LARYSSA SANTA CRUZ M. BARBOSA
- DIRETORA TÉCNICA DO HEMU: CRISTIANE DE SOUZA CARVALHO
- GERENTE DE ENFERMAGEM: LUZIA HELENA PORFÍRIO BERIGO
- COORDENADORA DO NÚCLEO HOSPITALAR EPIDEMIOLÓGICO: WANDA CARVALHO LOPES

EQUIPE NÚCLEO HOSPITALAR EPIDEMIOLÓGICO / HEMU

- WANDA CARVALHO LOPES - ENFERMEIRA COORDENADORA
- BARBARA DRYELLE PENHA DE CARVALHO - ENFERMEIRA
- ITATIANA MEIRELES CRUZ - ENFERMEIRA
- ABADIA ROSA CANGUÇU SOUSA - TÉC. DE ENFERMAGEM
- CECÍLIA FRANCISCA MAGALHÃES - AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- AMÁBILLY THUILA FERNANDES LIMA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

ELABORADO POR:

- WANDA CARVALHO LOPES - ENFERMEIRA COORDENADORA NVEH / HMI
- ITATIANA MEIRELES CRUZ - ENFERMEIRA
- CECÍLIA FRANCISCA MAGALHÃES - AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- AMÁBILLY THUILA FERNANDES LIMA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

